

MANUAL DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

VERSÃO 02/2017

Dezembro de 2017

Índice

1 – Introdução.....	1
2 – Objetivos.....	2
3 – Coordenação.....	2
4 – Modelo.....	3
4.1 – Avaliação.....	3
4.2 – Melhoria.....	8
4.3 – Garantia.....	9
5 – Mecanismos de criação e alteração dos cursos.....	10
5.1 – Criação de novos cursos de 1º e 2º Ciclos de Estudos.....	10
5.2 – Revisão/reestruturação dos cursos em funcionamento.....	11
6 – Entrada em vigor.....	11
ANEXOS.....	12

Índice de Figuras

Figura 1- Modelo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino- Aprendizagem.....	3
Figura 2 - Fases de avaliação.....	7
Figura 3 - Procedimentos de melhoria.....	9

1 – Introdução

Nos últimos anos, a implementação do Processo de Bolonha, a publicação do Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007) e a criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 369/2007) trouxeram alterações significativas no funcionamento das instituições do ensino superior.

Assim, nos termos do artigo 17º da Lei n.º 38/2007 as instituições de ensino superior devem:

- a) Adotar uma política de garantia da qualidade dos seus Ciclos de Estudos, bem como os procedimentos adequados à sua prossecução;*
- b) Empenhar-se, através de medidas concretas, no desenvolvimento de uma cultura da qualidade e da garantia da qualidade na sua atividade;*
- c) Desenvolver e pôr em prática uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade.*

Os parâmetros a considerar na avaliação da qualidade estão estabelecidos no ponto 1 do artigo 4º da mesma Lei, sendo, entre outros, os seguintes:

- a) O ensino ministrado, nomeadamente o seu nível científico, as metodologias de ensino e de aprendizagem e os processos de avaliação dos estudantes;*
- b) A qualificação do corpo docente e a sua adequação à missão da instituição;*
- c) A estratégia adotada para garantir a qualidade do ensino e a forma como a mesma é concretizada.*

A legislação transcrita evidencia claramente a necessidade de se desenvolver na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE/IPP) um Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem (SQEA) que permita monitorizar, avaliar e melhorar o ensino ministrado, valorizando as boas práticas e promovendo as soluções adequadas de melhoria.

O presente Manual de Qualidade constitui o documento definidor do SQEA, estabelecendo as formas de organização e funcionamento desse sistema, nomeadamente: os seus objetivos; órgãos de coordenação envolvidos; modelo e orientações normativas; os instrumentos utilizados; os mecanismos de criação e alteração dos cursos.

Este sistema engloba sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados – Unidade Curricular, Curso, Escola.

2 – Objetivos

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem tem como objetivos:

- a) Assegurar a melhoria contínua do processo de ensino, aprendizagem e avaliação;
- b) Monitorizar o funcionamento das Unidades Curriculares;
- c) Avaliar globalmente cada curso;
- d) Estabelecer mecanismos de criação e alteração dos cursos.

3 – Coordenação

Para efeitos de coordenação de todo o trabalho a desenvolver no âmbito do SQA da ESE/IPP, é estabelecida uma Comissão para a Avaliação e Qualidade, constituída por:

- Presidente da ESE, que preside e que pode delegar no Vice-Presidente da ESE ou, no caso de haver dois, num dos vice-presidentes;
- Presidente do Conselho Técnico-científico, que pode delegar no vice-presidente deste órgão;
- Presidente do Conselho Pedagógico, que pode delegar no vice-presidente deste órgão;
- Responsável pelo Gabinete de Qualidade e Avaliação Institucional;
- Presidente da Associação de Estudantes, que pode delegar num dos membros da Direção;
- Poderá ainda ser convidado a participar nas reuniões da Comissão, o Coordenador do Curso que esteja em apreciação.

A Presidência da ESE, designadamente através do Gabinete de Qualidade e Avaliação Institucional e dos serviços administrativos da escola, assegura o apoio técnico e logístico indispensável para o desenvolvimento do processo, assim como a informação estatística disponível e o suporte para a produção *on-line* dos relatórios a elaborar, em formatos pré-definidos, os quais poderão incluir determinados campos abertos, para tratamento de especificidades ou apresentação de comentários.

4 – Modelo

O SQEA engloba, conforme se pode constatar na figura 1, três fases de desenvolvimento: a) avaliação; b) melhoria; c) garantia.



Figura 1- Modelo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem

Nos pontos seguintes descrevem-se as situações, os procedimentos e a cronologia dos acontecimentos previstos para cada uma das referidas fases.

4.1 – Avaliação

Nesta fase inicia-se o processo de monitorização e avaliação das Unidades Curriculares, recorrendo-se às seguintes fontes de informação: a) *Relatório de Unidade Curricular*; b) *Questionário de Avaliação da Unidade Curricular – Estudantes*; c) *Ata da Reunião de Estudantes Finalistas (focus group)*; d) *Ata de audição de entidades externas*; e) *Relatório de Curso*.

4.1.1 – Fontes de informação

i) Relatório de Unidade Curricular

O Relatório da UC, elaborado no final do período letivo pelo Responsável da UC, inclui informações relativas ao seu funcionamento, designadamente: cumprimento do programa, adequação da carga horária, recursos disponíveis, resultados das avaliações dos estudantes, bem como considerações e propostas de melhoria para o ensino/aprendizagem da UC. O Relatório da UC reflete as perceções da equipa docente sobre o funcionamento da mesma.

ii) Questionário de Avaliação da Unidade Curricular – Estudantes

Este questionário (anexo 1) é preenchido eletronicamente pelos estudantes que estejam regularmente inscritos na Unidade Curricular, no final de cada semestre. O questionário será disponibilizado apenas após o período de avaliações.

Tem como objetivo aferir a percepção dos estudantes sobre o desempenho do docente e o funcionamento da Unidade Curricular, bem como sobre a avaliação do seu próprio desempenho.

Assim, o questionário está estruturado em três partes:

a) Avaliação do desempenho do docente

- *Clareza da linguagem* (1 questão) – avalia a clareza na apresentação dos conteúdos;
- *Domínio dos conteúdos* (1 questão) – avalia o domínio dos conteúdos lecionados nas aulas;
- *Motivação/apoio* (2 questões) – avalia a capacidade para motivar os estudantes, bem como a disponibilidade para o acompanhamento fora das aulas;
- *Relacionamento* (1 questões) – avalia a qualidade da relação pedagógica e ambiente de trabalho criado;
- *Estratégias/metodologias* (1 questão) – avalia a adequação das estratégias e metodologias adotadas;
- *Apreciação global* (1 questão).

b) Avaliação da Unidade Curricular

- *Conteúdos programáticos* (4 questões) – avalia a complexidade e o grau de novidade dos conteúdos abordados, bem como a adequação do conteúdo, quer ao contexto do curso, quer ao número de horas presenciais da UC;
- *Quantidade de trabalho* (1 questão) – avalia a quantidade de trabalho exigido relativamente ao número de ECTS da UC;
- *Bibliografia* (1 questão) – avalia a adequação da bibliografia recomendada;
- *Metodologias de avaliação* (1 questão) – avalia a adequação das metodologias de avaliação utilizadas;
- *Instalações* (1 questão) – avalia a adequação das instalações existentes ao tipo de aulas;
- *Articulação entre componentes letivas* (1 questão) – avalia a coordenação entre as componentes letivas (tipologias de aulas e/ou equipa de docentes);
- *Apreciação global* (1 questão).

c) Autoavaliação do seu desempenho (estudante)

- *Envolvimento* (2 questões) – avalia a frequência às aulas e o grau de participação nas mesmas;
- *Conhecimentos/aquisição de competências* (2 questões) – avalia os conhecimentos de base

dos estudantes necessários para o sucesso na unidade curricular, e a aquisição de competências nas aulas;

- *Apoio* (1 questão) – avalia a frequência com que procurou esclarecer dúvidas com o docente fora das aulas;
- *Tempo de estudo* (1 questão) – avalia o número médio de horas semanais de trabalho, não presencial, dedicado à unidade curricular;
- *Apreciação global* (1 questão).

O apuramento dos resultados do questionário será efetuado e divulgado somente ao docente da UC, ao Responsável da UC, ao Coordenador do Curso, ao Presidente do Conselho Pedagógico e ao Presidente da Escola, sempre que se verifiquem as seguintes condições: pelo menos 10 questionários válidos submetidos e que representam no mínimo 25% do número de alunos inscritos.

iii) Ata da reunião do Coordenador com os estudantes finalistas (*focus group*)

O Coordenador do curso realiza uma reunião com os estudantes (do último ano de curso, após a época de exames normal do 2º semestre), tendo em vista a avaliação do curso (*focus group*), tendo por base o guião concebido pelo Conselho Pedagógico e que consta em anexo (2). Nesta reunião procurar-se-á promover uma reflexão sobre:

- a) As Unidades Curriculares do Ciclo de Estudos em termos de adequação dos programas (objetivos, competências a desenvolver, métodos de ensino, avaliação); dos tempos de trabalho autónomo e de contacto e número de créditos ECTS; de aspetos específicos sobre as aulas de diferentes tipologias; da existência de Unidades Curriculares que globalmente possam ser consideradas como referência para boas práticas; de alguma(s) Unidade(s) Curricular(es) que os estudantes considerem necessitar de alterações;
- b) O Ciclo de Estudos, designadamente sobre o currículo, a organização e coordenação, os meios disponíveis, as expectativas e a sua concretização, o ambiente de trabalho, os aspetos positivos (três) e negativos (três), e uma apreciação global sobre o mesmo.

iv) Ata de audição das entidades externas

O Coordenador do Curso realiza uma audição das entidades externas relevantes para a empregabilidade dos estudantes (entidades acolhedoras de estágios, instituições, organismos, empresas, ...), tendo por objetivo a melhoria do funcionamento das UC e do Ciclo de Estudos. Esta audição pode ser feita através da realização de uma reunião, administração de um questionário ou de outras formas. Deverá ser elaborada uma ata com as principais conclusões da reflexão realizada.

v) Relatório de Curso

O Coordenador de cada curso, em articulação com os outros elementos da Comissão de Curso, elabora anualmente um Relatório de Curso (anexo 3), o qual, privilegiando uma apreciação reflexiva e prospetiva, considera:

- a) A informação quantitativa disponível sobre o curso, designadamente sobre acesso ao curso, as características dos estudantes e dos docentes, os resultados escolares no Ciclo de Estudos, os diplomados, o número de diplomados, a internacionalização e as atividades extracurriculares desenvolvidas no âmbito do curso;
- b) Os resultados gerais dos questionários relativos à avaliação da Unidade Curricular por parte dos estudantes;
- c) As conclusões resultantes da reunião com os docentes que lecionam no curso (efetuada entre junho e setembro);
- d) As conclusões da reunião realizada com os estudantes finalistas;
- e) As conclusões da reflexão realizada, em consequência da audição das entidades externas.

A partir destes elementos, o Coordenador do Curso elabora, em cada ano letivo e até ao dia 31 de dezembro, um Relatório de Curso, seguindo o modelo disponível *on-line* (anexo 3), o qual contempla:

- a) Uma síntese dos dados de acesso ao curso, das características dos estudantes e dos docentes, dos resultados escolares no Ciclo de Estudos, o número de diplomados, da internacionalização (a generalidade destes dados deverão ser fornecidos automaticamente, em formato pré-definido, pelo sistema de informação);
- b) Uma análise dos resultados referidos nas alíneas a), b), c), d) e e) do parágrafo anterior;
- c) Uma síntese da análise SWOT do curso (pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos);
- d) A identificação de boas práticas, a serem disseminadas;
- e) Sugestões de melhoria, designadamente para se ultrapassarem os problemas e os resultados não satisfatórios que hajam sido verificados.
- f) Uma apreciação da resposta dada às recomendações e sugestões de melhoria constantes do ciclo de avaliação anterior.

O relatório de cada curso deverá ser discutido e aprovado na respetiva Comissão de Curso, sendo, posteriormente, enviado para o Conselho Pedagógico, o Conselho Técnico-Científico e à Presidência da ESE, até ao dia 31 de janeiro.

4.1.2 – Identificação de situações extraordinárias

Com base na análise dos dados obtidos através das diversas fontes de informação, procurar-se-á identificar as situações extraordinárias, ou seja, aquelas que se afastam de um padrão de normalidade, quer pela negativa, quer pela positiva.

Serão consideradas situações extraordinárias, por um lado, as Unidades Curriculares com resultados não satisfatórios; e, por outro, as boas práticas e as sugestões de melhoria do ensino que sejam pertinentes e suscetíveis de aplicação geral no curso.

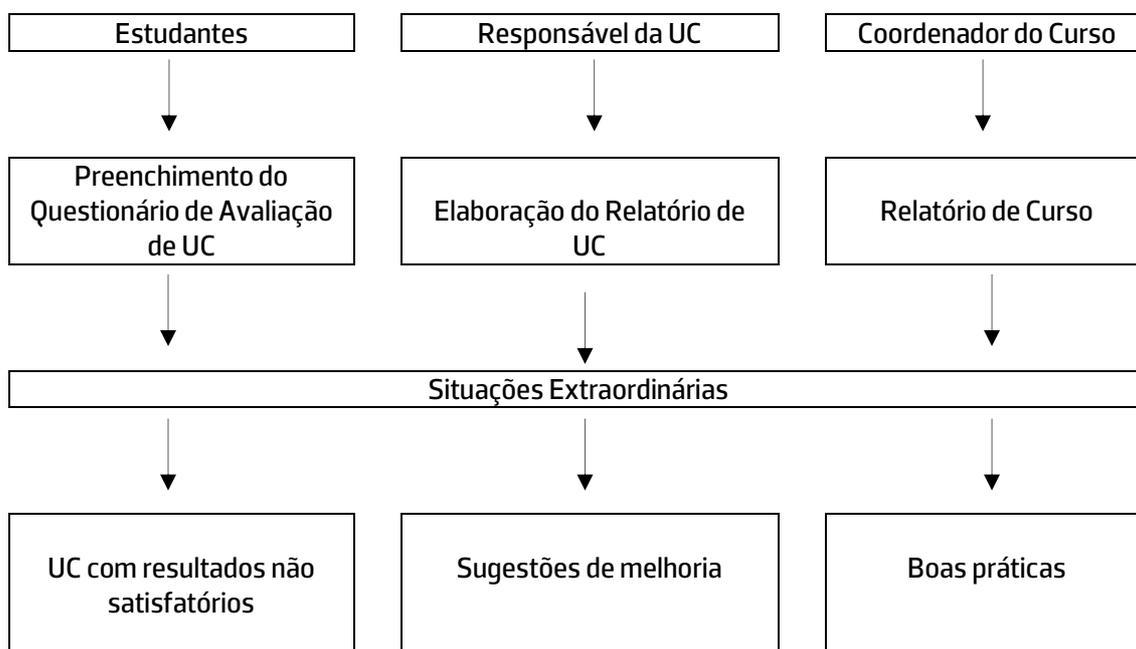


Figura 2 - Fases de avaliação

Consideram-se resultados não satisfatórios numa Unidade Curricular aqueles resultados em que se verifica uma ou mais das seguintes situações:

- A classificação média na apreciação global do desempenho do docente (item 7 da terceira parte do Questionário de Avaliação da UC) pelos estudantes é inferior a 2,5 pontos (numa escala de 1 a 4 pontos);
- A classificação média na apreciação global da UC (item 10 da segunda parte do Questionário de Avaliação da UC) pelos estudantes é inferior a 2,5 pontos (numa escala de 1 a 4 pontos);
- Taxa de aprovação (N° de aprovados/ N° de inscritos X 100) na UC inferior a 50%.

O sistema de informação de apoio ao SQA elaborará, para cada curso, uma listagem de UC referenciadas com resultados não satisfatórios.

No sentido da melhoria do ensino ministrado, pretende-se também nesta fase do processo do SQA que o Coordenador do Curso (conjuntamente com os outros membros da Comissão), com base nas reflexões realizadas nas reuniões com os estudantes (do último ano de curso) e os docentes, da análise dos Relatórios de UC e da audição das entidades externas, referencie, no Relatório de Curso, um conjunto de boas práticas (que apresentem resultados exemplares) e de sugestões de melhoria do ensino que sejam pertinentes e suscetíveis de serem divulgadas e aplicadas pelos docentes do curso.

4.2 – Melhoria

A partir da informação resultante da fase anterior, procura-se nesta realizar um conjunto de ações com vista à concretização da melhoria contínua e efetiva da qualidade de ensino.

Se os procedimentos de monitorização e avaliação das UC não forem integrados num sistema de garantia da qualidade, os seus resultados podem-se restringir a uma simples compilação de dados. É, por conseguinte, essencial estabelecer-se um conjunto de linhas de atuação perante as situações designadas por extraordinárias.

Assim, após ser informado que uma UC está referenciada como tendo resultados não satisfatórios, o Coordenador do Curso desenvolve os seguintes procedimentos de atuação:

- a) Analisa os resultados obtidos nos questionários de avaliação da UC aplicados aos estudantes, assim como no Relatório da UC e na ata do *focus group*;
- b) Se necessário, contacta o Responsável pela UC em causa, no sentido de apurar as razões que justificam os resultados registados;
- c) Na sequência das diligências efetuadas, o Coordenador pode considerar que é necessário elaborar um plano de melhoria para a UC por forma a resolver o problema identificado;
- d) Sempre que se verifique a circunstância referida na alínea anterior, o Presidente do Conselho Pedagógico deve ser informado e pronunciar-se sobre a necessidade da elaboração do plano de melhoria;
- e) No caso de existir concordância do Presidente do Conselho Pedagógico, o Responsável pela UC tem que conceber um plano de melhoria para a UC, devendo este conter a identificação do problema e das ações corretivas a empreender, assim como os recursos necessários à sua implementação.

No que respeita às sugestões de melhoria e boas práticas identificadas no Relatório de Curso, o Coordenador deve desenvolver os seguintes procedimentos:

- a) Analisar, em reunião com os docentes do curso, as condições para a disseminação das boas práticas e implementação das sugestões de melhoria;
- b) Identificar no Relatório de Curso as diligências efetuadas relativamente às sugestões de melhoria e de boas práticas referenciadas no ano anterior.

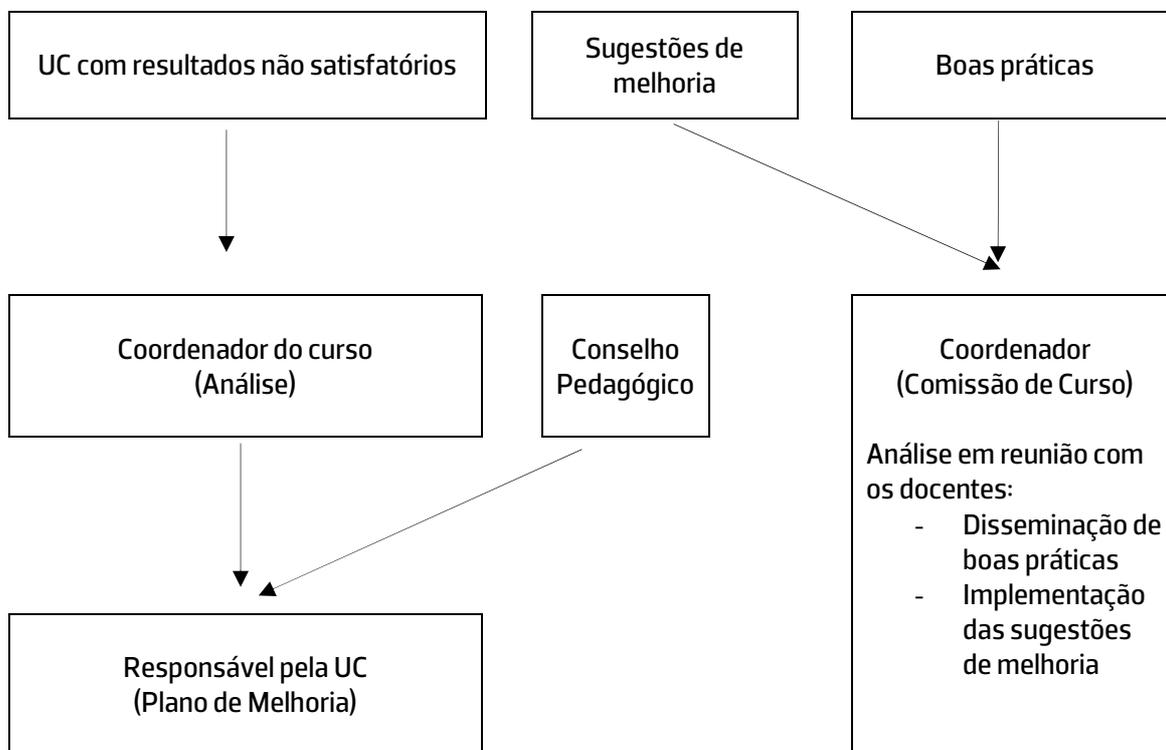


Figura 3 - Procedimentos de melhoria

4.3 – Garantia

Os relatórios de curso são analisados pela Comissão para a Avaliação e Qualidade. Esta Comissão elaborará, até ao dia 27 de fevereiro, um Relatório Global, tendo por base os dados e as reflexões constantes nos relatórios de curso, que deverá incluir:

- a) Uma análise ao funcionamento do SQA;
- b) Os resultados médios obtidos na avaliação das UC e dos docentes, em cada curso;
- c) A identificação do número de UC com resultados não satisfatórios em cada curso, bem como do número de UC em que foi efetuado um plano de melhoria;
- d) Uma referência do número de UC que, tendo sido objeto de um plano de melhoria no ano letivo anterior, não se verificou uma evolução positiva, no ano seguinte, dos problemas sinalizados.

A Comissão para a Avaliação e Qualidade divulgará o relatório global ao Conselho Pedagógico, ao Conselho Técnico-Científico (CTC) e aos Coordenadores de Curso.

5 – Mecanismos de criação e alteração dos cursos

Neste ponto descrevem-se os procedimentos que deverão ser adotados na criação e alteração dos cursos de 1º e 2º Ciclos de Estudos.

5.1 – Criação de novos cursos de 1º e 2º Ciclos de Estudos

1 – Anualmente, a ESE avalia a necessidade de novos cursos, podendo basear-se para o efeito em:

- Plano estratégico da ESE;
- Necessidades detetadas na área de influência;
- Proposta interna;
- Recomendações de entidades externas;
- Resultados de *benchmarking*.

2 – A proposta de criação de um novo curso é analisada pela Presidência da ESE e, se for considerada de interesse, é apresentada ao Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

3 – Após pronúncia dos Conselhos Técnico-científico e Pedagógico, a proposta é sujeita a aprovação pelo Presidente do IPP, com o parecer prévio do Conselho Académico do IPP.

4 – Depois da aprovação da proposta de criação de novo curso por parte do Presidente do IPP, esta é submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para acreditação prévia.

5 – Caso o novo curso seja acreditado pela A3ES, o seu plano de estudos é enviado para publicação em Diário da República.

5.2 – Revisão/reestruturação dos cursos em funcionamento

1 – Anualmente a ESE avalia a necessidade de revisão/reestruturação dos cursos em funcionamento, podendo basear-se para o efeito em:

- Plano estratégico da ESE;
- Necessidades detetadas na área de influência;
- Proposta interna;
- Recomendações de entidades externas;
- Resultados de *benchmarking*;
- Resultados da avaliação anual do curso;
- Resultados da avaliação efetuada pela A3ES.

2 – A revisão de um curso é da competência do Conselho Técnico-científico, ouvido o Conselho Pedagógico.

3 – Após a aprovação do Conselho Técnico-científico, a revisão é sujeita a validação pelo Presidente do IPP.

4 – Se a modificação alterar os objetivos do Curso, depois da aprovação da proposta de revisão, esta é submetida à A3ES para acreditação prévia. No caso do curso ser acreditado, o seu plano de estudos é enviado para publicação em Diário da República.

5 – Se a modificação não alterar os objetivos do Curso, a entrada em funcionamento das alterações está sujeita a registo na Direção-Geral do Ensino Superior, devendo ser as mesmas objeto de publicação em Diário da República.

6 – Entrada em vigor

O Manual de Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem da ESE/IPP entra em vigor no dia seguinte à sua homologação pela Presidência da ESE, depois de ouvidos o Conselho Técnico-científico e o Conselho Pedagógico.

ANEXOS

ANEXO 1

***(Questionário de avaliação da Unidade Curricular -
Estudantes)***

O Inquérito Pedagógico tem em vista a melhoria contínua da qualidade da formação no P.Porto. A participação responsável dos/as estudantes é fundamental e decisiva para identificarmos os pontos fortes e fracos relacionados com o funcionamento das unidades curriculares. Pede-se a todos/as os/as estudantes a colaboração consciente e responsável no seu preenchimento.

O P.Porto garante o total anonimato das respostas.

Tempo de preenchimento: menos de 2 minutos.

Existem 5 perguntas neste inquérito

Aceitação

1 [Q1]

Pela sua frequência à UC, considera que tem conhecimento suficiente para contribuir para a melhoria contínua da UC? *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

2 [Q1_ão]Pf, indique o motivo: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 2'Não' na pergunta '1 [Q1]' (Pela sua frequência à UC, considera que tem conhecimento suficiente para contribuir para a melhoria contínua da UC?)

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Tenho baixa assiduidade à UC
- Desisti da UC
- Não quero participar neste inquérito
- Outro

Sem opinião

1

2

3

4

Avaliação

3 [Q2]

Autoavaliação do seu desempenho - Assinale a resposta apropriada para cada item:

Escala de 1 a 4, em que 1 avaliação mais baixa/menos adequada e 4 avaliação mais alta/mais adequada.

*

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 'Sim' na pergunta '1 [Q1]' (Pela sua frequência à UC, considera que tem conhecimento suficiente para contribuir para a melhoria contínua da UC?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	Sem opinião	1	2	3	4
Frequência às aulas	<input type="radio"/>				
Conhecimentos de base, necessários para o sucesso na UC	<input type="radio"/>				
Aquisição de competências	<input type="radio"/>				
Participação nas aulas	<input type="radio"/>				
Frequência com que procurou esclarecer dúvidas com o/a docente fora das aulas	<input type="radio"/>				
Horas não presenciais dedicadas à UC	<input type="radio"/>				
Apreciação global do desempenho na UC	<input type="radio"/>				

4 [Q3]

Sem opinião

1

2

3

4

Avaliação da Unidade Curricular (UC) - Assinale a resposta apropriada para cada item:**Escala de 1 a 4, em que 1 avaliação mais baixa/menos adequada e 4 avaliação mais alta/mais adequada. *****Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:**

° Resposta era 'Sim' na pergunta '1 [Q1]' (Pela sua frequência à UC, considera que tem conhecimento suficiente para contribuir para a melhoria contínua da UC?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	Sem opinião	1	2	3	4
Complexidade dos conteúdos abordados	<input type="radio"/>				
Grau de novidade dos conteúdos lecionados	<input type="radio"/>				
Adequação do conteúdo programático ao contexto do curso	<input type="radio"/>				
Adequação do conteúdo programático ao n.º de horas presenciais da UC	<input type="radio"/>				
Quantidade de trabalho exigido relativamente ao número de ECTS da UC	<input type="radio"/>				
Adequação da bibliografia recomendada	<input type="radio"/>				
Adequação das metodologias de avaliação	<input type="radio"/>				
Adequação das instalações ao tipo de aulas	<input type="radio"/>				
Coordenação entre as componentes letivas (tipologias de aulas e/ou equipa de docente)	<input type="radio"/>				
Apreciação global da UC	<input type="radio"/>				

5 [Q4]

Sugestões – medidas que considere adequadas para melhoria da UC

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 'Sim' na pergunta '1 [Q1]' (Pela sua frequência à UC, considera que tem conhecimento suficiente para contribuir para a melhoria contínua da UC?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Por favor, submeta por 31.07.2016 – 00:00

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.

O Inquérito Pedagógico tem em vista a melhoria contínua da qualidade da formação no P.Porto. A participação responsável dos/as estudantes é fundamental e decisiva para identificarmos os pontos fortes e fracos relacionados com o desempenho dos/as docentes. Pede-se a todos/as os/as estudantes a colaboração consciente e responsável no seu preenchimento.

O P.Porto garante o total anonimato das respostas.

Tempo de preenchimento: menos de 1 minutos.

Existem 4 perguntas neste inquérito

Aceitação

1 [Q1]Está em condições de emitir opinião sobre o desempenho do/a docente da UC? *

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não

2 [Q1_ nao]Pf, indique o motivo: *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 2'Não' na pergunta '1 [Q1]' (Está em condições de emitir opinião sobre o desempenho do/a docente da UC?)

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Tenho baixa assiduidade às aulas do/a docente na UC
- Desisti da UC
- Considero que o número de aulas lecionadas pelo/a docente não seja suficiente para avaliar
- Não quero participar neste inquérito
- Outro

Sem opinião

1

2

3

4

Avaliação

3 [Q2]

Avaliação do desempenho do/a docente - Assinale a resposta apropriada para cada item:

Escala de 1 a 4, em que 1 avaliação mais baixa e 4 avaliação mais alta. *

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 'Sim' na pergunta '1 [Q1]' (Está em condições de emitir opinião sobre o desempenho do/a docente da UC?)

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	Sem opinião	1	2	3	4
Clareza na apresentação dos conteúdos	<input type="radio"/>				
Domínio dos conteúdos	<input type="radio"/>				
Capacidade para motivar os/as estudantes	<input type="radio"/>				
Adequação das estratégias e metodologias adotadas	<input type="radio"/>				
Qualidade da relação pedagógica e ambiente de trabalho criado	<input type="radio"/>				
Disponibilidade para o acompanhamento de estudantes fora das aulas	<input type="radio"/>				
Apreciação global do desempenho do/a docente	<input type="radio"/>				

4 [Q3]

Sugestões – medidas que considere adequadas para melhoria do desempenho do/a docente

Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:

° Resposta era 'Sim' na pergunta '1 [Q1]' (Está em condições de emitir opinião sobre o desempenho do/a docente da UC?)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

Por favor, submeta por 31.07.2016 – 00:00

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.

ANEXO 2

(Guião da reunião com os estudantes – Focus group)

REFLEXÃO GERAL SOBRE CICLO DE ESTUDOS ESTUDANTES

Pretende-se auscultar a opinião dos Estudantes de forma clara, profunda e aberta.

Agradecemos a vossa colaboração elaborando uma reflexão sincera e ponderada.

A vossa participação é fundamental para identificar os pontos fortes e fracos do Ciclo de Estudos, numa procura de melhoria contínua. Esta reflexão é presencial e em grupo, devendo os alunos entregar no final ao Coordenador de Curso Um a Ata da sessão assinada por todos os presentes.

No Guião que se segue, os itens 1 e 2 servem de base e o item 3 permite abertura total.

GUIÃO

Ano Letivo _____ / _____

CURSO _____

1 – Relativamente ao conjunto das Unidades Curriculares do Curso:

- a) Adequação dos Programas (objetivos, competências a desenvolver, métodos de ensino, avaliação,...).
- b) Tempos de trabalho autónomo e de contacto e números dos créditos ECTS;
- c) Aspectos específicos sobre aulas de diferentes tipologias (T, TP, PL, S, Estágio,...).
- d) Alguma(s) UC que globalmente considerem como referência para boas práticas.
- e) Alguma(s) UC que globalmente considerem necessitar de alterações de fundo.

2) Relativamente ao Curso de um modo global (currículo, organização, coordenação, meios disponíveis, expectativas e seu atingimento, ambiente de trabalho,...):

- a) Três aspetos que considerem mais positivos.
 - b) Três aspetos que considerem mais negativos.
 - c) Apreciação global.
- 3) Outros aspetos que considerem relevantes.

ANEXO 3
(Relatório de Curso)

Curso

Relatório de Curso 2017/2018

Coordenador(a) de curso:

Dezembro 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	27
OBJECTIVOS DO CICLO DE ESTUDO	27
SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	27
2. CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	27
NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR.....	27
CARATERIZAÇÃO POR GÉNERO.....	27
CARATERIZAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO.....	27
REGIÃO DE PROVINIÊNCIA.....	27
REGIME DE INSCRIÇÃO.....	28
3. PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS	28
REGIMES DE ACESSO AO CURSO	28
PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS.....	28
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO RACIONAL	29
4. RESULTADOS ACADÉMICOS.....	29
RESULTADOS DOS SUCESSO ESCOLAR POR ANO CURRICULAR.....	29
1º ANO.....	29
2º ANO.....	29
3º ANO.....	30
ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO.....	30
5. CORPO DOCENTE	30
CORPO DOCENTE POR GRAUS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS	30
6. DIPLOMADOS.....	31
EFICIÊNCIA FORMATIVA.....	31
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MÉDIAS DE CURSO.....	31
SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO.....	31
7. MOBILIDADE	32
ESTUDANTES.....	32
DOCENTES	32

8. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	33
9. RESULTADOS GERAIS DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES REALIZADOS PELOS ESTUDANTES.....	33
10. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS UNIDADES CURRICULARES ELABORADOS PELOS DOCENTES RESPONSÁVEIS.....	33
11. ANÁLISE DOS DADOS DA REUNIÃO COM OS ESTUDANTES FINALISTAS (<i>focus group</i>)	33
12. ANÁLISE GLOBAL DA AUDIÇÃO DE ENTIDADES EXTERNAS.....	33
13. ANÁLISE SWOT AO CICLO DE ESTUDOS	33
14. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	34
15. SUGESTÕES DE MELHORIA	34
16. APRECIÇÃO DA RESPOSTA DADA ÀS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA CONSTANTES DA AVALIAÇÃO ANTERIOR	34

1. INTRODUÇÃO

OBJECTIVOS DO CICLO DE ESTUDO

SAÍDAS PROFISSIONAIS

2. CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR

ANO CURRICULAR	NÚMERO	%
1º Ano		
2º Ano		
3º Ano		
Total		

CARATERIZAÇÃO POR GÉNERO

GÉNERO	NÚMERO	%
Masculino		
Feminino		
Total		

CARATERIZAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO

IDADE	NÚMERO	%
Até 20 anos		
20-23 anos		
24-27 anos		
28 e mais anos		
Total		

REGIÃO DE PROVINIÊNCIA

ORIGEM GEOGRÁFICA	NÚMERO	%
Norte		
Centro		
Lisboa		
Alentejo		
Algarve		
Ilhas		
Estrangeiro		
Total		

REGIME DE INSCRIÇÃO

REGIME DE INSCRIÇÃO	NÚMERO	%
Tempo Integral		
Tempo parcial		
Outro		
Total		

3. PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS

REGIMES DE ACESSO AO CURSO

	NÚMERO	%
Concurso Nacional		
RRMIC		
> 23 anos		
Titular curso médio/superior		
Titular DTeSP		
Outros		
Total		

PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	ANO LETIVO N-2				ANO LETIVO N-1				ANO LETIVO N			
	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL	1º FASE	2º FASE	3º FASE	TOTAL
Nº de vagas												
Nº de candidatos												
Nº de colocados												
Nº de colocados em 1ª opção												
Nota de candidatura do último												
Nota média de entrada												

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO RACIONAL

OPÇÃO	NÚMERO DE COLOCADOS						TOTAL
	1ªFASE	%	2ª FASE	%	3ªFASE	%	
1ª							
2ª							
3ª							
4ª							
5ª							
6ª							
						Total	
						Número de colocados nas primeiras 3 opções	
						Número de vagas	
						Índice de ocupação racional	

4. RESULTADOS ACADÉMICOS

RESULTADOS DOS SUCESSO ESCOLAR POR ANO CURRICULAR

1º ANO

UC	ECTS	INSCRITOS	AVALIADOS	APROVADOS	MÉDIA FINAL	AVALIADOS / INSCRITOS	APROVADOS / INSCRITOS	APROVADOS / AVALIADOS
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
Total (médias)					0.00%	0.0%	0.0%	0.0%

2º ANO

UC	ECTS	INSCRITOS	AVALIADOS	APROVADOS	MÉDIA FINAL	AVALIADOS / INSCRITOS	APROVADOS / INSCRITOS	APROVADOS / AVALIADOS
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%

		0.0%	0.0%	0.0%
		0.0%	0.0%	0.0%
		0.0%	0.0%	0.0%
Total (médias)	0.00%	0.0%	0.0%	0.0%

3º ANO

UC	ECTS	INSCRITOS	AVALIADOS	APROVADOS	MÉDIA FINAL	AVALIADOS / INSCRITOS	APROVADOS / INSCRITOS	APROVADOS / AVALIADOS
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
						0.0%	0.0%	0.0%
Total (médias)					0.00%	0.0%	0.0%	0.0%

ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Estudantes que transitaram de ano						
Estudantes que reprovaram						
Estudantes em abandono						
Total						

5. CORPO DOCENTE

CORPO DOCENTE POR GRAUS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS

	NÚMERO	%	Nº ETI	% (ETI)
Doutor				
Especialista				
Mestre				
Licenciado				
Outro				
Total				

6. DIPLOMADOS

EFICIÊNCIA FORMATIVA

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Nº diplomados			
Nº diplomados em N anos			
Nº diplomados em N+1 anos			
Nº diplomados em N+2 anos			
Nº diplomados em mais N+2 anos			
anos			
Total			

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MÉDIAS DE CURSO

10 VALORES	Nº
	%
11 VALORES	Nº
	%
12 VALORES	Nº
	%
13 VALORES	Nº
	%
14 VALORES	Nº
	%
15 VALORES	Nº
	%
16 OU MAIS VALORES	Nº
	%
Total de diplomados	
Classificação média de final de curso	

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

	%
Diplomados empregados em outras áreas que não a sua	
Diplomados empregados na sua área de formação	
Percentagem de estudantes empregados até um ano (Número diplomados que iniciaram ocupação profissional até 1 ano após conclusão do curso / Número total diplomados sem ocupação anterior)	

7. MOBILIDADE

ESTUDANTES

ESTUDANTES OUT

PAÍS DE DESTINO	Nº	%
Total		

ESTUDANTES IN

PAÍS DE DESTINO	Nº	%
Total		

DOCENTES

DOCENTES OUT

PAÍS DE ORIGEM	Nº	%
Total		

DOCENTES IN

PAÍS DE ORIGEM	Nº	%
Total		

8. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

TIPO DE ATIVIDADES	DATA

9. RESULTADOS GERAIS DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES REALIZADOS PELOS ESTUDANTES

Introduzir Texto.

10. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS UNIDADES CURRICULARES ELABORADOS PELOS DOCENTES RESPONSÁVEIS

Introduzir Texto.

11. ANÁLISE DOS DADOS DA REUNIÃO COM OS ESTUDANTES FINALISTAS (*focus group*)

Introduzir Texto.

12. ANÁLISE GLOBAL DA AUDIÇÃO DE ENTIDADES EXTERNAS

Introduzir Texto.

13. ANÁLISE SWOT AO CICLO DE ESTUDOS

Pontos Fortes

Pontos Fracos

Oportunidades

Constrangimentos

14. IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Introduzir Texto.

15. SUGESTÕES DE MELHORIA

Introduzir Texto.

**16. APRECIÇÃO DA RESPOSTA DADA ÀS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DE MELHORIA
CONSTANTES DA AVALIAÇÃO ANTERIOR**

Introduzir Texto.

Porto, 00 de dezembro de 2018

O(A) Coordenador(a) de Curso,